

PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Jéssica Aires Silva¹
Janio Carlos Nascimento Silva²

Introdução

A embalagem deixou de ser um elemento indiferente na comunicação do mercado com o consumidor e tornou-se responsável pela potencialização de vendas, assim como a construção e reconhecimento de marcas a ponto do consumidor identificar o produto por meio de sua embalagem/rótulo. Se analisarmos a literatura referente à comunicação visual das empresas, podemos perceber uma certa unanimidade na importância dada a construção de uma identidade visual em torno de um produto através do próprio produto. Casos de sucesso como o da Coca-Cola® (onde o formato da embalagem é reconhecido a distância) reforçam a necessidade de construir uma lembrança positiva de um produto.

Na cidade Porto Nacional, podemos perceber nas feiras livres, hortas comunitárias e outros ambientes de economia solidária que o pequeno produtor, comerciantes, doceiras (os), boleiras (os) e lanchonetes não possuem identidade visual. Esses mesmos agentes, trabalham dia após dia em feiras diferentes, eventos e festejos e seu público consumidor só consegue diferenciá-los pelo espaço que ocupam em cada um desses ambientes. Em outras palavras, um consumidor não presta fidelidade a um vendedor/produtor por não conseguir distingui-lo entre os concorrentes.

A literatura está repleta de evidências da eficiência da identidade visual (especialmente, rótulos, embalagens e logomarcas) para o fortalecimento de um produto. Geralmente, as análises da importância desse tema permeiam o campo da semiótica (Segundo Charles S. Peirce, semiótica trata-se da teoria geral das representações que abrange todos os sinais capazes de transmitir uma informação).

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – jessicaairespmw@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – janio.carlos@ifto.edu.br

Metodologia

No projeto de extensão intitulado Tecnologias para confecção de rótulos e embalagens para economia solidária (promovido no âmbito do IFTO), foi proposto trabalhar com alguns softwares livres em especial, o Inkscape e LibreOffice Draw como ferramentas de suporte à criação de logomarcas, rótulos e embalagens. Que previa, em um prazo de seis meses, o desenvolvimento junto aos agentes da economia solidária de Porto Nacional, oficinas de concepção artística e confecção de rótulos e embalagens a partir de softwares livres.

Objetivando agregar uma série de vantagens aos Arranjos Produtivos Locais da região: (i) Potencialização do pequeno produtor na apresentação de seus produtos com auxílio das tecnologias livres, (ii) alfabetização digital no uso de ferramentas gráficas, (iii) melhor visibilidade dos pequenos produtores no município através da apresentação de seus produtos de forma profissional, (iv) incentivo à comunidade do campus a trabalhar também em prol do desenvolvimento da economia local.

O curso foi pensado para o pequeno comerciante local afim de proporcionar a independência digital da comunidade. É um incentivo ao uso de tecnologias nos arranjos produtivos locais que modernizem as operações de promoção dos produtos. Para a comunidade local é uma grande oportunidade de se aproximar e aprimorar conhecimentos sobre ferramentas que podem aumentar a visibilidade das marcas associadas aos arranjos. Independente da atividade econômica desenvolvida pelos participantes, o projeto foi capaz de incluir digitalmente e fornecer uma visão de marketing e apresentação de produtos que certamente contribuirá no trato visual e gerencial da produção.

Resultados

Para isso foi apresentada a proposta de extensão ao representante dos moradores do reassentamento Flor da Serra. O reassentamento rural Flor da Serra foi implantado no município de Porto Nacional, distante cerca de 24 km de sua sede municipal, ocupando uma área de 1.603 ha, contendo 49 lotes individuais, instalações coletivas e áreas de preservação ambiental (BATISTA, 2009). Com entusiasmo recebemos resposta do representante sobre a

aceitação dos moradores e então enviamos 20 fichas de inscrição com o cronograma de oficinas que previa 5 encontros aos sábados num período de 4 meses. No primeiro encontro com os participantes identificamos a inviabilidade de seguir a proposta inicial do projeto.

Alguns participantes estavam experimentando o primeiro contato com um computador. Para que ao final do projeto aprendessem a criar e divulgar seus produtos usando programas e ferramentas gratuitas bem como, compreender tecnologias de impressão que, a priori, reduzam os custos e melhore a qualidade dos rótulos e embalagens usadas atualmente era indispensável conhecimento básico de informática.

Assim o projeto foi repensado para apresentar aos inscritos as inúmeras oportunidades que o manuseio básico de um computador pode proporcionar como: aprender receitas, divulgar produtos em redes sociais, enviar e receber e-mails, dentre outras funções.

Considerações finais

Dentre os 19 participantes do projeto podemos observar algumas características sobre 16 deles. No que diz respeito a escolaridade: 7 participantes possuem nível médio incompleto, 7 participantes possuem nível médio completo e 2 participantes possuem nível superior incompleto. Acesso à internet: 5 participantes possuem acesso e 11 participantes não possuem acesso. Acesso a computador: 5 participantes possuem acesso e 11 participantes não possuem acesso. As oficinas foram ministradas pelo professor extensionista autor da proposta, com a colaboração de dois estudantes bolsistas para auxiliar os participantes com maior dificuldade.

Os estudantes bolsistas também ficaram responsáveis por preparar materiais e o ambiente das oficinas. Cada um dos bolsistas teve a chance também de reger momentos das oficinas como forma de iniciação à docência, haja visto que ambos são discentes do curso Licenciatura em Computação.

Palavras-chave: Inclusão Digital, Reassentamento.

Referências Bibliográficas

BATISTA, Eloisa Armanda Duarte. **A recomposição do modo de vida nos reassentamentos rurais do setor elétrico: estudo comparativo entre Flor da Serra e São Francisco de Assis (Estado do Tocantins)2009**. 231f. Dissertação (Mestrado) - Fundação Universidade Federal do Tocantins, Palmas.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995

OLIVEIRA, Silvana Drumond; LIMA, Fernanda Priscila. **Imagem e Identidade: por uma leitura semiótica de logomarca e rótulos de embalagens**. Cadernos da Escola de Comunicação, n. 11, 2016.

SCATOLIM, Roberta Lucas. **A importância do rótulo na comunicação visual da embalagem: uma análise sinestésica do produto**. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/scatolim-roberta-importancia-rotulo-comunicacao>. Acessado em: 20, set. 2016